



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Conselho Municipal do Plano Diretor

COMPLAD

Criado pela Lei nº 4759 de 06/11/2007.

Ata Nº 06/2023

Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se, em seção ordinária, no Plenário da Câmara de Vereadores, representantes das entidades integrantes do Conselho Municipal do Plano Diretor, que constam na lista de presença anexa.

A presidente Liana iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, e fez a contagem dos presentes, confirmando o quórum para iniciar a reunião. Iniciou-se então, a apresentação do Plano de Mobilidade Urbana proposto pela equipe da Empresa Líder Engenharia, no formato virtual. A arquiteta Amanda fez a apresentação dos técnicos do grupo que estavam na video chamada da reunião. Compareceram de forma virtual dois conselheiros do COMPLAD, Fábio Cassal Costa e Elisete de Souza Oliveira e também um visitante, Rafael Altenhofen. Numa primeira explanação, a empresa relatou os dados gerais e diagnósticos das pesquisas realizadas no município. Após, fez a apresentação do Prognóstico e Propostas baseadas nestas pesquisas, bem como demais informações discutidas com o grupo técnico da prefeitura, que acompanha o trabalho que vem sendo realizado. Ao final da apresentação, foi disponibilizado tempo para as perguntas e considerações do grupo presente. O conselheiro Karl Kindel questionou se haviam propostas junto às Rodovias, pois não havia percebido na apresentação, mas que deveriam estar sugeridas no trabalho, visto que são pontos de conflitos. Além disso, relatou também preocupações junto a Avenida Júlio Renner, que presencia diariamente questões complicadas no trânsito desta localidade, justamente por morar neste endereço, pela proximidade com o Hospital da Unimed. O conselheiro perguntou ainda sobre propostas junto ao Aeroclube municipal, e salientou importância deste modal para o desenvolvimento do município. A presidente Liana comentou a questão da coleta de dados nos locais de conflitos principalmente na Rua Osvaldo Aranha e Rua Dr. Bruno de Andrade, que ocorreram no mês de janeiro, que é um período de férias escolares e muitas famílias frequentam as praias. Manifestou ainda que talvez se a pesquisa ocorresse em outra época, os resultados poderiam ser diferentes. A conselheira Valéria alertou que a equipe esteve novamente no município em outro período e conseguiu reavaliar os dados coletados de janeiro. O conselheiro Fernão quis fazer uma complementação relativa à fala do conselheiro Karl Kindel no que se trata das passarelas junto às Rodovias, e também nas vias urbanas, principalmente junto à Unimed, e se foram feitos outros estudos junto à pontos semelhantes da cidade. A presidente Liana perguntou à equipe da Empresa se gostariam de ir respondendo aos questionamentos ou se queriam deixar para o final. A arquiteta Amanda resolveu ir respondendo as perguntas. Na questão relativa aos dados iniciais, houve sim

cruzamento das informações coletadas, bem como visita à cidade com a equipe técnica municipal. Quanto ao transporte Aeroviário, este modal não foi analisado, mas poderá ser adicionado ao trabalho, pois não deve ficar de fora do Plano de Mobilidade. Quanto as intervenções nas vias urbanas e alguns acessos da cidade, alertou que quando se resolve um problema de uma via, e quando se propõe alguma modificação, quer seja um estacionamento, ou até mesmo o sentido de uma via, entre outras tantas sugestões, o resultado interfere nas demais. A concentração das intervenções foi nas vias de maior conflito, nos gargalos, mas reflete em outras tantas ruas. A presidente Liana reforçou a fala do conselheiro Karl Kindel, relativo as travessias junto à Rodovia, principalmente na relação entre os bairros: Centenário, Centro, Panorama, Santo Antônio, Faxinal e Porto dos Pereira, visto que há um bom número de loteamentos novos nessas áreas da cidade. A conselheira Letícia Giron mencionou a falta de um estudo sobre o projeto de terminal de transporte público no centro da cidade e também faixas de circulação de ônibus entre a região central e os Bairros, visando um ponto importante de conexão entre estes, visto que nossa cidade tem uma extensão territorial bastante grande. O conselheiro Fernão reforçou o questionamento sobre as travessias e acrescentou também outra pergunta relativo ao impacto de um calçadão na Ramiro Barcelos, se esta proposta de calçadão não iria interferir na mobilidade urbana e se houve um estudo específico para esta proposta de Calçadão na Ramiro Barcelos. Respondendo à pergunta da conselheira Letícia Giron, a arquiteta Amanda concordou que o terminal é válido para as conexões dos bairros. Não foi mencionado no trabalho, mas poderá ser incluído. Respondendo ao questionamento do conselheiro Fernão sobre passarelas nas rodovias: realmente não foi pontuado, mas será revisado com o grupo. A arquiteta relatou que a mobilidade urbana elenca todos os modais: automóveis, motocicletas, transporte coletivo e transporte ativo. O transporte ativo na visão de mundo de hoje ocupa o ponto mais alto da pirâmide. Deve ser impulsionado e incentivado o uso da bicicleta, dos pedestres e das caminhadas. Estes são conceitos que visam a sustentabilidade e estão aliadas aos modelos de Cidades Inteligentes. A engenheira de trânsito Ana Carolina da empresa também fez uma colocação: é preciso ver a mobilidade não apenas com um modal. Deve ser pensada como um organismo. Uma rede de ciclovias, integrada com transporte coletivo. Prever mais espaço para outros modais, além dos automóveis, incentivando outros meios de locomoção, para não saturar as vias. O transporte ativo precisa retomar seu espaço na cidade, visando o desenvolvimento urbano e crescimento da cidade de forma equilibrada. A presidente da Liana falou que foi aberto o link da reunião para todos acompanharem a apresentação, porém as perguntas são apenas para os membros do conselho, visto que é uma reunião ordinária do COMPLAD, então as perguntas serão apenas do grupo. O conselheiro Karl comentou ainda sobre um antigo projeto para Terminal, no terreno da Rua José Luiz esquina com Dr. Flores, que deve ter mais de 10 anos e que poderia ser reavaliado e verificado neste momento. Liana falou sobre a área perto do Hospital Montenegro, sobre estacionamento, que nesta área é bastante problemático, e se foi avaliado algo neste sentido, pelo alto fluxo e necessidade de vagas de estacionamento. A engenheira Ana Carolina relatou que foi proposto a retirada no trecho da Rua Osvaldo Aranha de uma das faixas de estacionamento, e ainda foi apontando o aumento de áreas para estacionamento rotativo/pago. O espaço está muito limitado de estacionamento rotativo. Sugeriram aumentar estas áreas com estacionamento pago,

HA JER

principalmente no entorno de hospitais e prédios públicos. Liana relatou que como usuária, percebe que o estacionamento do mercado ASUN e IMEC, tem sido utilizado para estacionar, e que as pessoas no geral ainda utilizam muito os automóveis para locomoção. O transporte coletivo é muito limitado em alguns trechos e distantes para acesso. A engenheira Ana Carolina falou ainda que é necessário ampliar a oferta de linhas de ônibus, atingindo uma cobertura maior de atendimento ao público, buscando também agregar rotas cicloviárias, e tornar os sistemas de mobilidade mais integrados. O incentivo de transporte coletivo deve ser ampliado. A presidente Liana reforçou que a apresentação também deverá ocorrer no Conselho de Trânsito e que naquele momento a plenária não tinha mais dúvidas. A arquiteta Amanda comentou que a mesma apresentação realizada junto ao COMPLAD seria feita no Conselho de Trânsito, para evitar divergências, e tudo que foi levantando na reunião deste dia seria reavaliado e revisado para atender as demandas levantadas. Após os questionamentos e dúvidas apontadas pelos conselheiros, ficou acertado que o conselho faria a Relatoria do trabalho apresentado e enviaria o material para análise da Empresa. De qualquer forma, foi feito a gravação desta parte da reunião, que priorizou as discussões após a apresentação geral do Plano de Mobilidade Urbana. Sem mais, encerrou-se a reunião.


